

Onde encontrar as informações

No texto das portarias publicadas no Diário Oficial da União o produtor encontra informações para seguir corretamente os indicativos do zoneamento. As portarias indicam o período de plantio recomendado por tipo de solo e por ciclo de cultivar para cada município. Também são listadas todas as cultivares adaptadas para cada região.

As portarias também estão no portal do Mapa: www.agricultura.gov.br



Foto: Fernando Alves

ZONEAMENTO AGRÍCOLA DE RISCO CLIMÁTICO

Missão Mapa

Promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira.

www.agricultura.gov.br

0800-7041995

Informações

Secretaria de Política Agrícola

zoneamento@agricultura.gov.br

Esplanada dos Ministérios, Bloco D,

sala 652 - 6ª andar

CEP: 70043-900 – Brasília - DF

Tel: (61) 3218-2286

Para saber mais

Consulte sua cooperativa, associação de produtores, agente financeiro ou a Coordenação Geral de Zoneamento Agropecuário do Mapa.

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



ZONEAMENTO AGRÍCOLA DE RISCO CLIMÁTICO

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Produzir com menos risco



Muito exposta às intempéries climáticas, a agricultura é uma atividade de alto risco. Para minimizar prejuízos relacionados ao clima, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) desenvolveu o zoneamento agrícola de risco climático.

Como é feito o estudo



Primeiro, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) desenvolve um estudo que indica as exigências mínimas de cada cultura a ser zoneada. Com base nesse estudo, em séries históricas climáticas de no mínimo vinte anos e nas características dos solos, uma empresa contratada pelo Mapa elabora um calendário de plantio por município, por tipo de solo e por cultivar.



Foto: Diapros

O objetivo é evitar que adversidades climáticas recorrentes atinjam as lavouras em suas fases de desenvolvimento mais sensíveis. Esses estudos são revisados anualmente e indicam também as cultivares e respectivos ciclos adaptados às diversas regiões.

Por que seguir o zoneamento

O produtor deve usar essa ferramenta porque ela indica que em dez safras há a possibilidade de se obter sucesso em pelo menos oito. Para fazer jus ao Proagro, ao Proagro Mais e à subvenção federal ao prêmio do seguro rural, o produtor tem que observar as recomendações desse pacote tecnológico. Além disso, alguns agentes financeiros já estão condicionando a concessão do crédito rural ao uso do zoneamento.



Culturas contempladas



Foto: Gabriela Santa Cruz

Realizado em quase todas as Unidades da Federação, o zoneamento já abrange 37 culturas. O Mapa amplia anualmente o número de culturas analisadas, incluindo, em 2009, abacaxi, cacau, cana-de-açúcar, eucalipto, mamão, maracujá, milheto, pinus, consórcio algodão com feijão caupi, consórcio café com feijão, consórcio café com milho, consórcio feijão com milho, consórcio milho com braquiária e consórcio soja com braquiária.

Entre as culturas de ciclo anual já contempladas com o zoneamento estão arroz, amendoim, canola, cevada, feijão *phaseolus*, feijão caupi, girassol, mandioca, milho, soja, sorgo e trigo. As culturas de ciclo permanente agrupam ameixa, banana, café, caju, coco, dendê, maçã, mamona, nectarina, pêra, pêssego e uva.